



Trabalhos Científicos

Título: Toracosopia Pediátrica: Avanços Técnicos, Benefícios Clínicos E Formação Cirúrgica Estruturada

Autores: LETÍCIA ALVES DIAS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), ACIMAR GONÇALVES DA CUNHA JÚNIOR (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), EDUARDA SOUSA GUIMARÃES DE QUEIROZ (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), SARA GABRIELLE ALVES DE AGUIAR (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), LORENA MIRANDA LORENS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), LUÍSA NORONHA CALLADO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), ANA CLARA MOREIRA ALMEIDA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), ANA CLARA MONTE VARANDAS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA)

Resumo: A cirurgia toracoscópica tem se destacado como uma técnica minimamente invasiva eficaz e segura na pediatria, apresentando vantagens sobre a toracotomia, como menos dor, recuperação mais rápida e melhores resultados estéticos. É usada em diversas condições, como malformações pulmonares. Entretanto, apresenta desafios técnicos, especialmente em recém-nascidos, exigindo treinamento estruturado e experiência do cirurgião para garantir segurança e bons resultados. "Analisar benefícios e desafios da toracosopia pediátrica e a formação técnica para sua prática cirúrgica." A pesquisa foi realizada nas bases de dados Web of Science, Pubmed, Scielo e Google Scholar, utilizando os descritores do MeSH/DeCS "toracosopia", "pediatria", "cirurgia minimamente invasiva" e "crianças", de forma combinada e na língua inglesa. Aplicou-se os critérios de exclusão de artigos com acesso restrito e que não estivessem em inglês ou português. Foram incluídas pesquisas que abordassem a temática do resumo. Assim, selecionaram-se 6 artigos. "A toracosopia pediátrica, técnica minimamente invasiva, destaca-se por reduzir: trauma cirúrgico, dor, risco de infecção e deiscência da ferida, em comparação à toracotomia. O uso de telescópios angulados amplia a visibilidade e a precisão cirúrgica, favorecendo uma recuperação mais rápida e menos complicações pós-operatórias. Antes restrita a algumas patologias torácicas, sua aplicação expandiu-se para o manejo de condições neonatais, como atresia esofágica e hérnia diafragmática de Bochdalek, além do uso diagnóstico em doenças pulmonares intersticiais e tumores intratorácicos, mediante biópsias toracoscópicas. Apesar dos avanços, a técnica apresenta desafios importantes: ausência de visão tridimensional, limitação do espaço torácico infantil, variabilidade anatômica entre pacientes, tamanho dos instrumentos e altos custos de capacitação, dificultando o domínio técnico. No Brasil, a exigência de residência prévia em cirurgia geral para cirurgiões pediátricos nem sempre garante treinamento em técnicas minimamente invasivas, o que agrava essa lacuna na formação. Para enfrentar essas barreiras, estudos demonstraram que modelos de capacitação voltados à padronização da toracosopia pediátrica, baseados em simulações de baixo custo e etapas progressivas (teoria, prática supervisionada e mentoria), são eficazes na otimização da curva de aprendizado e na melhoria da segurança operatória." A toracosopia pediátrica contempla uma variedade significativa de procedimentos e tem demonstrado vantagens em relação à toracotomia. No entanto, sua implementação prática ainda enfrenta desafios, evidenciando a importância do desenvolvimento de um currículo padronizado e abrangente na toracosopia, indispensável à formação do cirurgião pediátrico e à garantia da competência técnica e da qualidade no atendimento cirúrgico minimamente invasivo.